



**SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.**

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia  
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034  
Capital Social: 253 319 797,26 euros  
Sociedade Aberta

RELATÓRIO DE ATIVIDADE  
E  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

JANEIRO – MARÇO 2018

**SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO  
FINANCEIRO INTERCALAR**



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o primeiro trimestre de 2018, a Sonae Indústria atingiu mais uma vez resultados líquidos positivos no trimestre de 3,8 milhões de euros.

Considerando a participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses atingiu 85 milhões de euros e o rácio de alavancagem foi de 3,8x.

O EBITDA Recorrente dos negócios integralmente detidos foi negativamente afetado pelos resultados do nosso negócio na América do Norte que sofreram o impacto da depreciação do dólar Canadano face ao Euro, e pelo aumento dos custos da madeira e energia, este último devido ao frio extremo registado na região onde a Sonae Indústria opera. Apesar disso, é de realçar que os volumes de vendas e o volume de negócios em moeda local na América do Norte foram superiores aos do ano anterior e que, apesar da margem EBITDA no trimestre ter sido menor quando comparada com os seus níveis históricos, esperamos alguma recuperação da margem nos próximos trimestres e em particular durante o 2S18.

A Sonae Arauco apresentou novamente um conjunto sólido de resultados no trimestre e atingiu um EBITDA Recorrente mais elevado quando comparado com o mesmo período do ano passado, apesar de uma abordagem prudente no reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro por lucros cessantes. Em Portugal, é com agrado que posso comunicar que as duas fábricas afetadas pelos incêndios florestais em outubro de 2017 estão totalmente operacionais e que o investimento na nova linha de MDF fino em Mangualde está a decorrer como programado.

Com a Dívida Líquida e os Capitais Próprios a manterem-se em níveis semelhantes aos verificados no final de 2017, a estrutura de capital da Sonae Indústria manteve-se estável no trimestre.

Por fim, gostaria de destacar o reconhecimento externo obtido pela Tafisa Canadá que ganhou o prémio *Safety Innovation* para 2017 atribuído pela *Composite Panels Association* (América do Norte). Aproveito esta oportunidade para felicitar a equipa da Tafisa Canadá pelo projeto desenvolvido que reflete o compromisso da Sonae Indústria com a melhoria contínua na saúde e segurança no trabalho.

Paulo Azevedo  
*Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria*

# 1. Resultados Sonae Indústria

## 1.1. Resultados Proporcionais (não auditados)

### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T18

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e alavancamento da Sonae Indústria. Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

| INDICADORES FINANCEIROS (não auditados)                             | 1T17         | 1T18         |
|---|--------------|--------------|
| Volume de Negócios Proporcional                                     | 164          | 153          |
| EBITDA Recorrente Proporcional                                      | 22           | 19           |
| Margem EBITDA Recorrente Proporcional                               | 13,6%        | 12,3%        |
| Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)                | 645          | 619          |
| EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)                 | 93           | 85           |
| Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)          | 14,4%        | 13,7%        |
| <b>RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE</b>             |              |              |
| Dívida Líquida Proporcional   | 325          | 320          |
| <b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)</b> | <b>3,5 x</b> | <b>3,8 x</b> |
| <b>LOAN TO VALUE</b>  |              |              |
| Dívida Líquida da Sonae Indústria                                   | 220          | 209          |
| Asset Value <sup>2</sup>  | 510          | 454          |
| <b>LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)</b>        | <b>43%</b>   | <b>46%</b>   |

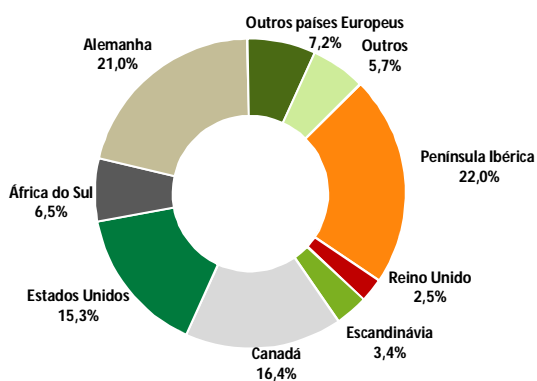
<sup>2</sup> Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um "Asset Value" consensus de EUR 522M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas ao final de 2018) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1T18 foi 11,2 milhões de euros menor face ao 1T17. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos principalmente devido a variações cambiais desfavoráveis e a uma menor contribuição da Sonae Arauco que reduziu cerca de 6 milhões de euros. Esta última foi afetada pelo facto das duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal que foram atingidas pelos incêndios florestais em outubro de 2017 terem retomado gradualmente a produção nos primeiros quatro meses do ano atual (e o montante do seguro relacionado com perdas de exploração não foi contabilizado no volume de negócios).

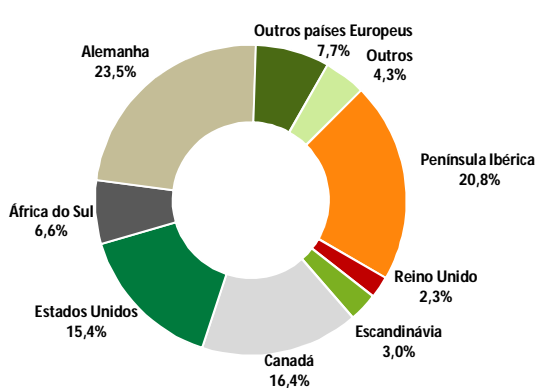
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1T18 foi 3,5 milhões de euros menor face ao 1T17. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos, uma redução de 3,9 milhões de euros, apesar da maior contribuição da Sonae Arauco cujo contributo do EBITDA Recorrente aumentou cerca de 0,4 milhões de euros quando comparado com o 1T17.

Para o primeiro trimestre do ano, o rácio **Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 3,8x, o que representa um aumento de 0,2x face ao 1T17, apesar da redução da Dívida líquida. O "**Loan to Value**" também aumentou quando comparado com o 1T17, atingindo cerca de 46% no final do 1T18.

**VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1T17**



**VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1T18**

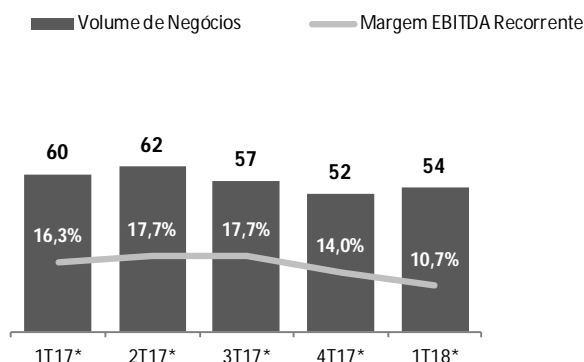


## 1.2. Resultados Consolidados

### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T18

#### VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



\*Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** para o primeiro trimestre do ano atingiu 54,3 milhões de euros, uma redução de cerca de 5,2 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado. A redução do volume de negócios consolidado, quando comparado com o 1T17, deveu-se principalmente ao efeito cambial desfavorável de 5,0 milhões de euros que resulta da depreciação do dólar Canadano face ao Euro. Quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado aumentou 2,1 milhões de euros devido ao aumento dos **volumes de vendas** dos negócios da América do Norte e de Laminados e Componentes.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o mesmo período do ano anterior e com o trimestre anterior, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira e

## SONAE INDÚSTRIA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE - 1º TRIMESTRE 2018

ao aumento dos custos da energia térmica devido ao frio extremo verificado no Canadá. Quando comparado com o 4T17 o custo dos químicos também aumentou.

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro trimestre do ano foi de 5,8 milhões de euros, uma redução de 3,9 milhões de euros e de cerca de 1,5 milhões de euros face ao 1T17 e ao 4T17, respetivamente. A redução do EBITDA Recorrente, quando comparado com o 1T17, é essencialmente explicada pela mencionada diminuição do volume de negócios, que foi apenas parcialmente compensada por uma redução de 2,1 milhões de euros nos custos variáveis (os quais beneficiaram da depreciação do dólar Canadano, uma vez que, como referido, os custos em moeda local aumentaram), e por um aumento de cerca de 0,4 milhões de euros nos custos fixos (de referir que o 1T17 incluiu um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros). A **margem EBITDA recorrente** do 1T18 atingiu cerca de 10,7%, uma redução de 5,6 p.p. e de cerca de 3,3 p.p. face ao 1T17 e ao 4T17, respetivamente.

O **EBITDA** consolidado para o trimestre atingiu 5,7 milhões de euros, uma redução de cerca de 4,0 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, devido à já mencionada evolução do EBITDA Recorrente, e uma redução de 2,9 milhões de euros face ao trimestre anterior que beneficiou de itens não recorrentes positivos de 1,4 milhões de euros.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Milhões de Euros

|   | 1T17<br>Não auditado | 4T17<br>Não auditado | 1T18<br>Não auditado | 1T18 /<br>1T17 | 1T18 /<br>4T17 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|----------------|
| <b>Volume de Negócios</b>                                 | <b>59,5</b>          | <b>52,2</b>          | <b>54,3</b>          | <b>(8,8%)</b>  | <b>4,1%</b>    |
| Outros Proveitos Operacionais                             | 1,1                  | 3,2                  | 0,9                  | (17,2%)        | (72,4%)        |
| EBITDA  | 9,7                  | 8,7                  | 5,7                  | (40,8%)        | (33,9%)        |
| Itens não-recorrentes                                     | (0,0)                | 1,4                  | (0,1)                | -              | (104,5%)       |
| <b>EBITDA Recorrente</b>                                  | <b>9,7</b>           | <b>7,3</b>           | <b>5,8</b>           | <b>(40,2%)</b> | <b>(20,2%)</b> |
| Margem EBITDA Recorrente %                                | 16,3%                | 14,0%                | 10,7%                | -5,6 pp        | -3,3 pp        |
| Amortizações e depreciações                               | (3,2)                | (3,3)                | (3,1)                | 1,4%           | 4,1%           |
| Provisões e Perdas por Imparidade                         | 0,0                  | (3,8)                | 0,0                  | -              | 100,0%         |
| <b>Resultados Operacionais</b>                            | <b>6,5</b>           | <b>1,6</b>           | <b>2,6</b>           | <b>(60,0%)</b> | <b>58,6%</b>   |
| Encargos Financeiros Líquidos                             | (2,8)                | (2,9)                | (2,8)                | (2,2%)         | 3,5%           |
| dos quais Juros Líquidos                                  | (2,1)                | (2,0)                | (2,0)                | 6,0%           | 2,9%           |
| dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas                   | (0,1)                | (0,1)                | (0,0)                | 92,9%          | 93,3%          |
| dos quais Descontos Financeiros Líquidos                  | (0,4)                | (0,4)                | (0,4)                | 9,6%           | 10,1%          |
| Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido | 4,2                  | (0,8)                | 4,7                  | 11,9%          | -              |
| Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros       | 0,0                  | (2,5)                | 0,0                  | -              | 100,0%         |
| <b>Resultado antes de Impostos</b>                        | <b>8,0</b>           | <b>(4,6)</b>         | <b>4,5</b>           | <b>(43,6%)</b> | <b>-</b>       |
| Impostos  | (1,6)                | (1,1)                | (0,7)                | 54,7%          | 34,5%          |
| dos quais Impostos Correntes                              | (1,6)                | (1,0)                | (1,1)                | 35,6%          | (4,1%)         |
| dos quais Impostos Diferidos                              | 0,1                  | (0,1)                | 0,4                  | -              | -              |
| <b>Resultado Líquido consolidado do período</b>           | <b>6,4</b>           | <b>(5,6)</b>         | <b>3,8</b>           | <b>(40,8%)</b> | <b>-</b>       |

O valor total de **custos fixos**, para o primeiro trimestre do ano, representou 16,8% do volume de negócios, um aumento de cerca de 2,1 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano passado que beneficiou de ajustamentos positivos não recorrentes em acréscimos de cerca de 1,5 milhões de euros (excluindo este efeito os custos fixos representariam 17,3% do volume de negócios no 1T17). Quando comparado com o 4T17, o valor dos custos fixos como percentagem do volume de negócios melhorou 2,1 p.p. devido a um aumento no volume de negócios e a uma redução nos custos fixos.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de março de 2018, era de 485 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 488 FTEs, no final de março de 2017.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1T18 foram de 3,1 milhões de euros, em linha com o 1T17 e o 4T17.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1T18 foram de 2,8 milhões de euros, em linha com o 1T17 e o 4T17.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Para o primeiro trimestre do ano, estes totalizaram 4,7 milhões de euros, mais 0,5 milhões de euros face ao 1T17. Deve-se referir que, apesar do menor volume de negócios, o EBITDA recorrente da Sonae Arauco foi cerca de 0,8 milhões de euros superior (cerca de 0,4 milhões de euros para a participação de 50% da Sonae Indústria) quando comparado com o 1T17.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 1,1 milhões de euros para o primeiro trimestre do ano, uma diminuição de cerca de 0,6 milhões de euros quando comparado com o 1T17, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá, e em linha com o valor registado no 4T17.

Os **Resultados líquidos** do 1T18 foram positivos em 3,8 milhões de euros, uma redução de 2,6 milhões de euros quando comparados com o 1T17, explicada pela redução no EBITDA dos negócios detidos integralmente. Os Resultados líquidos melhoraram significativamente quando comparados com o 4T17 que tinha sido afetado por itens não recorrentes negativos.

**SONAE INDÚSTRIA**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADE - 1º TRIMESTRE 2018**

| <b>BALANÇO</b>  |              |              |              |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Milhões de Euros  |              |              |              |
|   | 1T17         | 2017         | 1T18         |
|   | Não auditado |              | Não auditado |
| <b>Ativos não correntes</b>   | <b>355,7</b> | <b>360,2</b> | <b>357,1</b> |
| Ativos fixos tangíveis  | 146,5        | 146,5        | 138,5        |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos  | 200,5        | 205,6        | 210,7        |
| Ativos por impostos diferidos   | 1,4          | 1,5          | 1,5          |
| Outros ativos não correntes   | 7,3          | 6,6          | 6,5          |
| <b>Ativos correntes</b>   | <b>46,6</b>  | <b>40,9</b>  | <b>40,2</b>  |
| Existências   | 18,4         | 17,0         | 16,7         |
| Clientes  | 19,1         | 13,6         | 16,2         |
| Caixa e investimentos   | 2,7          | 4,1          | 1,8          |
| Outros ativos correntes   | 6,5          | 6,2          | 5,5          |
| <b>Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>                                     | <b>1,5</b>   | <b>0,0</b>   | <b>0,0</b>   |
| <b>Total do Ativo</b>   | <b>403,8</b> | <b>401,0</b> | <b>397,4</b> |
| <b>Capitais Próprios e Interesses que não controlam</b>   | <b>116,7</b> | <b>126,1</b> | <b>126,4</b> |
| Capitais Próprios   | 116,7        | 126,1        | 126,4        |
| Interesses que não controlam  | 0,0          | 0,0          | 0,0          |
| <b>Passivo</b>  | <b>287,1</b> | <b>274,9</b> | <b>271,0</b> |
| Dívida remunerada   | 222,7        | 212,7        | 210,4        |
| Não corrente  | 217,3        | 198,5        | 195,8        |
| Corrente  | 5,4          | 14,2         | 14,6         |
| Fornecedores  | 24,2         | 19,6         | 22,5         |
| Outros passivos   | 40,2         | 42,5         | 38,1         |
| <b>Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b> | <b>0,0</b>   | <b>0,0</b>   | <b>0,0</b>   |
| <b>Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam</b>                                       | <b>403,8</b> | <b>401,0</b> | <b>397,4</b> |
| <b>Dívida Líquida</b>   | <b>220,0</b> | <b>208,7</b> | <b>208,6</b> |
| <b>Fundo de Maneio</b>  | <b>13,3</b>  | <b>11,0</b>  | <b>10,4</b>  |

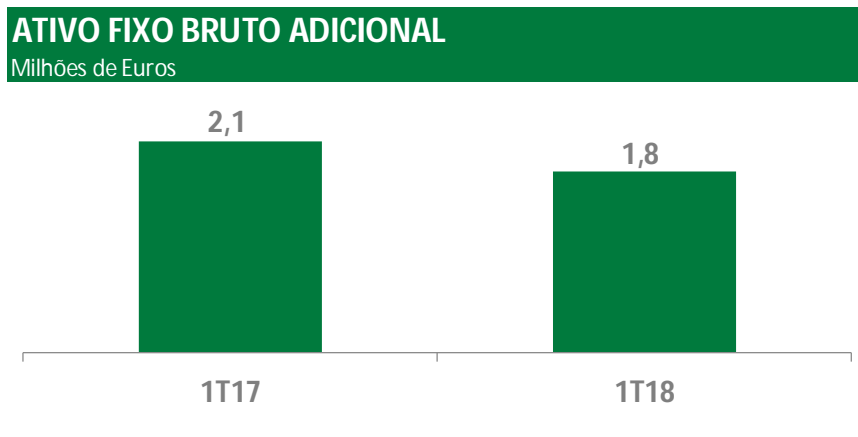
O investimento em empreendimentos conjuntos (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 210,7 milhões de euros, cerca de 5,1 milhões de euros acima do valor registado no final de 2017 para este investimento, principalmente devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de 4,7 milhões de euros e o impacto da evolução cambial favorável do Rand Sul-africano no trimestre de cerca de 0,4 milhões de euros.

O fundo de maneo consolidado atingiu 10,4 milhões de euros, uma diminuição de 0,5 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2017, principalmente devido a uma diminuição das existências no negócio da América do Norte, já que o aumento do saldo de fornecedores foi essencialmente compensado pelo aumento sazonal do saldo de clientes.

A Dívida líquida era de cerca de 208,6 milhões de euros, no final de março de 2018, em linha com o valor registado em 2017 e uma diminuição de cerca de 11,4 milhões de euros face a março de 2017.

O valor total dos Capitais Próprios, no final de março de 2018, totalizava cerca de 126,4 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2017, explicado pelos impactos positivos dos resultados líquidos no trimestre e da evolução cambial favorável do Rand Sul-africano de cerca de 0,4 milhões de euros, que mais do que compensa o impacto negativo de 3,9 milhões de euros da evolução cambial do dólar Canadano face ao Euro.





O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 1,8 milhões de euros durante o primeiro trimestre do ano, uma redução de 0,3 milhões de euros quando comparado com o 1T17 que incluiu montantes relativos ao investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de Componentes em Portugal concluído no 4T17.

9 de maio de 2018

O Conselho de Administração

---

Paulo Azevedo

---

Carlos Moreira da Silva

---

Albrecht Ehlers

---

José Romão de Sousa

---

Javier Vega

---

Christopher Lawrie

---

Louis Brassard

---

Berta Cunha

---

Isabel Barros

## GLOSSÁRIO

|   |  |
|---|--|
| <b>Asset Value</b>  | O Asset Value é calculado da seguinte forma: [6,5 x LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100%)] + [o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100% pela Sonae Indústria] + [50% x (6,5 x LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco – Dívida Líquida da Sonae Arauco)] |
| <b>CAPEX</b>  | Investimento em Ativos Fixos Tangíveis   |
| <b>Custos Fixos</b>   | Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>   |
| <b>Dívida Líquida</b>   | Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa  |
| <b>Dívida Líquida Proporcional (não auditado)</b>                                   | A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.  |
| <b>EBITDA</b>   | Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)  |
| <b>EBITDA recorrente</b>  | EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes  |
| <b>Endividamento bruto</b>  | Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas  |
| <b>FTEs</b>   | Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.  |
| <b>Fundo de Maneio</b>  | Existências + Clientes – Fornecedores  |
| <b>Loan to Value</b>  | Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value  |
| <b>LTM</b>  | Últimos doze meses ( <i>Last Twelve Months</i> )   |
| <b>Margem EBITDA recorrente</b>   | EBITDA recorrente / Volume de negócios   |
| <b>Nº de colaboradores</b>  | Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários  |
| <b>Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)</b>         | O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco   |
| <b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)</b> | Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional   |



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

| ATIVO  | Notas | 31.03.2018                | 31.12.2017                |
|--|-------|---------------------------|---------------------------|
|  |       | Não auditado              |                           |
| <b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>   |       |                           |                           |
| Ativos fixos tangíveis   | 6     | 138 476 570               | 146 469 904               |
| Goodwill   |       | 347 082                   | 347 082                   |
| Ativos intangíveis   |       | 96 015                    | 142 979                   |
| Propriedades de investimento   |       | 5 938 318                 | 6 001 043                 |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos                           | 4, 5  | 210 686 850               | 205 616 464               |
| Outros investimentos   | 5     | 131 394                   | 130 487                   |
| Ativos por imposto diferido  |       | 1 458 833                 | 1 462 160                 |
| Total de ativos não correntes  |       | <u>357 135 062</u>        | <u>360 170 119</u>        |
| <b>ATIVOS CORRENTES:</b>   |       |                           |                           |
| Inventários  |       | 16 718 553                | 16 998 114                |
| Clientes   |       | 16 241 562                | 13 591 178                |
| Outras dívidas de terceiros  |       | 442 121                   | 285 410                   |
| Ativos por imposto corrente  |       | 2 360 190                 | 1 677 850                 |
| Outros impostos e contribuições                                      |       | 1 741 476                 | 2 096 256                 |
| Outros ativos correntes  |       | 990 223                   | 2 128 573                 |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 7     | 1 753 011                 | 4 084 771                 |
| Total de ativos correntes  |       | <u>40 247 136</u>         | <u>40 862 152</u>         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  |       | <u><b>397 382 198</b></u> | <u><b>401 032 271</b></u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                                     |       |                           |                           |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>  |       |                           |                           |
| Capital social   |       | 253 319 797               | 253 319 797               |
| Outras reservas e resultados acumulados                              |       | (178 641 652)             | (182 494 467)             |
| Outro rendimento integral acumulado                                  | 8     | 51 697 582                | 55 287 278                |
| Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe    |       | <u>126 375 727</u>        | <u>126 112 608</u>        |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>                                      |       | <u><b>126 375 727</b></u> | <u><b>126 112 608</b></u> |
| <b>PASSIVO:</b>  |       |                           |                           |
| <b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>                                       |       |                           |                           |
| Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente                 | 9     | 194 923 798               | 197 650 071               |
| Credores por locações financeiras - líquidos da parcela corrente     | 9     | 871 727                   | 898 793                   |
| Benefícios pós-emprego   |       | 962 252                   | 962 252                   |
| Outros passivos não correntes  |       | 1 703 920                 | 2 122 999                 |
| Passivos por imposto diferido  |       | 19 147 329                | 20 568 786                |
| Provisões  |       | 1 983 940                 | 1 983 940                 |
| Total de passivos não correntes                                      |       | <u>219 592 966</u>        | <u>224 186 841</u>        |
| <b>PASSIVOS CORRENTES:</b>   |       |                           |                           |
| Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes             | 9     | 11 712 913                | 11 949 858                |
| Empréstimos bancários correntes                                      | 9     | 2 396 309                 | 1 750 000                 |
| Parcela corrente dos credores por locações financeiras não correntes | 9     | 484 649                   | 500 227                   |
| Fornecedores   |       | 22 522 209                | 19 626 920                |
| Passivos por imposto corrente  |       | 90 214                    | 53 391                    |
| Outros impostos e contribuições                                      |       | 511 755                   | 734 383                   |
| Outros passivos correntes  | 10    | 10 419 738                | 12 842 324                |
| Provisões  |       | 3 275 718                 | 3 275 719                 |
| Total de passivos correntes  |       | <u>51 413 505</u>         | <u>50 732 822</u>         |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>                         |       | <u><b>397 382 198</b></u> | <u><b>401 032 271</b></u> |

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

|   | Notas  | 31.03.2018          | 31.03.2017          |
|---|--------|---------------------|---------------------|
|   |        | <u>Não auditado</u> | <u>Não auditado</u> |
| Vendas  | 13     | 53 949 375          | 59 202 625          |
| Prestações de serviços                                  | 13     | 357 393             | 312 951             |
| Outros rendimentos e ganhos                             | 11, 13 | 881 718             | 1 064 961           |
| Custo das vendas  | 13     | (30 394 133)        | (31 726 715)        |
| Variação da produção                                    | 13     | ( 415 536)          | ( 465 076)          |
| Fornecimentos e serviços externos                       | 13     | (11 655 266)        | (12 473 925)        |
| Gastos com o pessoal                                    | 13     | (6 198 688)         | (5 273 656)         |
| Amortizações e depreciações                             |        | (3 129 925)         | (3 173 057)         |
| Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções) | 13     | ( 1 678)            | ( 87 722)           |
| Outros gastos e perdas                                  | 12, 13 | <u>( 777 121)</u>   | <u>( 845 082)</u>   |
| Resultado operacional                                   | 13     | 2 616 139           | 6 535 304           |
| Rendimentos financeiros                                 | 14     | 214 204             | 336 537             |
| Gastos financeiros                                      | 14     | (3 029 032)         | (3 091 685)         |
| Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos  | 4      | <u>4 703 794</u>    | <u>4 201 972</u>    |
| Resultado antes de impostos                             |        | 4 505 105           | 7 982 128           |
| Imposto sobre o rendimento                              | 15     | <u>( 707 617)</u>   | <u>(1 562 060)</u>  |
| Resultado líquido consolidado do exercício              |        | <u>3 797 488</u>    | <u>6 420 068</u>    |
| Atribuível a:   |        |                     |                     |
| Acionistas da empresa-mãe                               |        | <u>3 797 488</u>    | <u>6 420 068</u>    |
| Resultados consolidado por ação                         |        |                     |                     |
| Básico  |        | <u>0.0836</u>       | <u>0.0006</u>       |
| Diluído   |        | <u>0.0836</u>       | <u>0.0006</u>       |

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

|   | Notas | 31.03.2018            | 31.03.2017              |
|---|-------|-----------------------|-------------------------|
|   |       | Não auditado          | Não auditado            |
| <b>Resultado líquido consolidado do período (a)</b>                             |       | <u>3 797 488</u>      | <u>6 420 068</u>        |
| <b>Outro rendimento integral consolidado</b>                                    |       |                       |                         |
| <b>Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado</b>       |       |                       |                         |
| Variação da reserva de conversão monetária                                      | 8     | (3 901 010)           | ( 478 600)              |
| Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos           | 8     | 362 169               | 482 503                 |
| <b>Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)</b> |       | <u>(3 538 841)</u>    | <u>3 903</u>            |
| <b>Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)</b>               |       | <u><u>258 647</u></u> | <u><u>6 423 971</u></u> |
| <b>Rendimento integral total consolidado atribuível a:</b>                      |       |                       |                         |
| Acionistas da empresa-mãe   |       | <u>258 647</u>        | <u>6 423 971</u>        |
|   |       | <u><u>258 647</u></u> | <u><u>6 423 971</u></u> |

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

|  | Capital Social     | Reserva legal    | Outras reservas e resultados acumulados | Outro rendimento integral acumulado | Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas da Empresa-mãe | Total dos capitais próprios |
|--|--------------------|------------------|---|-------------------------------------|---|-----------------------------|
| Notas  |                    |                  |   | 8                                   |   |                             |
| <b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>               | 253 319 797        |                  | (182 494 467)                           | 55 287 278                          | 126 112 608   | 126 112 608                 |
| Rendimento integral total consolidado do exercício |                    |                  |   |                                     |   |                             |
| Resultado líquido consolidado do exercício         |                    |                  | 3 797 488                               |                                     | 3 797 488   | 3 797 488                   |
| Outro rendimento integral consolidado do exercício |                    |                  |   | (3 538 841)                         | (3 538 841)   | (3 538 841)                 |
| Total  |                    |                  | 3 797 488                               | (3 538 841)                         | 258 647   | 258 647                     |
| Outros   |                    |                  | 55 327                                  | ( 50 855)                           | 4 472   | 4 472                       |
| <b>Saldo em 31 de março de 2018 - Não auditado</b> | <u>253 319 797</u> |                  | <u>(178 641 652)</u>                    | <u>51 697 582</u>                   | <u>126 375 727</u>  | <u>126 375 727</u>          |
|  | Capital Social     | Reserva legal    | Outras reservas e resultados acumulados | Outro rendimento integral acumulado | Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas da Empresa-mãe | Total dos capitais próprios |
| Notas  |                    |                  |   | 8                                   |   |                             |
| <b>Saldo em 1 de janeiro de 2017</b>               | 812 107 574        | 3 131 757        | (759 319 894)                           | 54 418 718                          | 110 338 155   | 110 338 155                 |
| Rendimento integral total consolidado do exercício |                    |                  |   |                                     |   |                             |
| Resultado líquido consolidado do exercício         |                    |                  | 6 420 068                               |                                     | 6 420 068   | 6 420 068                   |
| Outro rendimento integral consolidado do exercício |                    |                  |   | 3 903                               | 3 903   | 3 903                       |
| Total  |                    |                  | 6 420 068                               | 3 903                               | 6 423 971   | 6 423 971                   |
| Outros   |                    |                  | ( 43 339)                               |                                     | ( 43 339)   | ( 43 339)                   |
| <b>Saldo em 31 de março 2017 - Não auditado</b>    | <u>812 107 574</u> | <u>3 131 757</u> | <u>(752 943 165)</u>                    | <u>54 422 621</u>                   | <u>116 718 787</u>  | <u>116 718 787</u>          |

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

|   | <u>Notas</u> | 31.03.2018                | 31.03.2017                |
|---|--------------|---------------------------|---------------------------|
|   |              | <u>Não Auditado</u>       | <u>Não Auditado</u>       |
| <b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>  |              |                           |                           |
| Recebimento de clientes   |              | 48 818 306                | 52 651 541                |
| Pagamentos a fornecedores   |              | 38 394 430                | 42 719 704                |
| Pagamentos ao pessoal   |              | 5 472 393                 | 5 949 451                 |
| Fluxos gerados pelas operações  |              | <u>4 951 483</u>          | <u>3 982 386</u>          |
| Pagamento / (recebimento) de imposto sobre o rendimento                                   |              | 1 756 396                 | 4 643 985                 |
| Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional                      |              | <u>242 250</u>            | <u>( 627 226)</u>         |
| Fluxos das atividades operacionais (1)  |              | <u><u>3 437 337</u></u>   | <u><u>(1 288 825)</u></u> |
| <b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>   |              |                           |                           |
| Recebimentos provenientes de:   |              |                           |                           |
| Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis   |              | <u>303 494</u>            | <u>46 593</u>             |
|   |              | <u>303 494</u>            | <u>46 593</u>             |
| Pagamentos respeitantes a:  |              |                           |                           |
| Investimentos financeiros   |              | 908                       |                           |
| Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis   |              | 3 119 188                 | 3 177 674                 |
| Propriedades de investimentos   |              |                           | <u>935</u>                |
| Fluxos das atividades de investimento (2)   |              | <u><u>3 120 096</u></u>   | <u><u>3 178 609</u></u>   |
|   |              | <u><u>(2 816 602)</u></u> | <u><u>(3 132 016)</u></u> |
| <b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>  |              |                           |                           |
| Recebimentos respeitantes a:  |              |                           |                           |
| Juros e rendimentos similares   |              | 3 577                     | 26 735                    |
| Empréstimos obtidos   |              | <u>363 106 048</u>        | <u>253 700 000</u>        |
|   |              | <u>363 109 625</u>        | <u>253 726 735</u>        |
| Pagamentos respeitantes a:  |              |                           |                           |
| Juros e gastos similares  |              | 2 153 673                 | 2 089 257                 |
| Empréstimos obtidos   |              | 363 892 833               | 249 885 464               |
| Amortização de contratos de locação financeira  |              | <u>26 613</u>             | <u>11 013</u>             |
| Fluxos das atividades de financiamento (3)  |              | <u><u>366 073 119</u></u> | <u><u>251 985 734</u></u> |
|   |              | <u><u>(2 963 494)</u></u> | <u><u>1 741 001</u></u>   |
| Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3) |              | <u><u>(2 342 759)</u></u> | <u><u>(2 679 840)</u></u> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período (a)  | 7            | 4 084 771                 | 4 795 077                 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)   | 7            | <u>1 606 702</u>          | <u>2 054 872</u>          |
| Variação de caixa e seus equivalentes (b) - (a)   |              | <u>(2 478 069)</u>        | <u>(2 740 205)</u>        |
| Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)                          |              | <u>( 135 310)</u>         | <u>( 60 365)</u>          |
| Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)       |              | <u><u>(2 342 759)</u></u> | <u><u>(2 679 840)</u></u> |

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## 2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

## 2.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “IFRS Interpretations Committee” (“IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2018 e adotadas pela União Europeia.

2.2.1. Durante o período findo em 31 de março de 2018, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

**IFRS 2** (alteração), Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente (“cash-settled”) e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente (“cash-settled”) para liquidado com capital próprio (“equity-settled”). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio (“equity-settled”), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal;

**IFRS 4** (alteração), Contratos de Seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9) (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a

opção de reconhecer em Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes de a nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente, é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora;

**IFRS 9** (nova), Instrumentos Financeiros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta norma substitui as diretrizes incluídas na IAS 39 relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura;

**IFRS 15** (nova), Rédito de Contratos com Clientes, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade registre o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita, pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na “metodologia dos cinco passos”;

**IFRS 15** (alteração), Rédito de Contratos com Clientes (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição;

**IAS 40** (alteração) Transferência de Propriedades de Investimento (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da

alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência;

**Melhorias às normas 2014 – 2016** (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28;

**IFRIC 22** (nova), Operações em Moeda Estrangeira e Contraprestação Antecipada (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Trata-se de uma interpretação à IAS 21 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da "data da transação" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transação" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira.

2.2.2. A 31 de março de 2018, estavam emitidas e adotadas pela União Europeia as seguintes normas e interpretações que não foram aplicadas, dado apenas serem de aplicação obrigatória em exercícios posteriores:

**IFRS 9** (alteração), Elementos de Pré-pagamento com Compensação Negativa (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de ser classificado ao justo valor através de resultados;

**IFRS 16** (nova), Locações (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado".

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.3. À data de 31 de março de 2018, estavam emitidas as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

**IFRS 17** (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

**IAS 28** (alteração), Investimentos de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estejam a ser mensurados através do método da equivalência patrimonial, são contabilizadas segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas antes de ser efetuado qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo;

**Melhorias às normas 2015 – 2017**, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de adoção pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11;

**IFRIC 23** (nova), Incerteza no Tratamento de Imposto sobre o Rendimento (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – Imposto sobre o Rendimento que se refere aos requisitos de mensuração e registo a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o Rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no valor esperado ou no valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada.

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

|                   | 31.03.2018       |                  | 31.12.2017         |                    | 31.03.2017       |                  |
|-------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|
|                   | Final do período | Média do período | Final do exercício | Média do exercício | Final do período | Média do período |
| Libra inglesa     | 0.8749           | 0.8832           | 0.8872             | 0.8761             | 0.8555           | 0.8600           |
| Rand sul-africano | 14.6220          | 14.7059          | 14.8060            | 14.9993            | 14.2410          | 14.0746          |
| Dólar canadiano   | 1.5895           | 1.5538           | 1.5039             | 1.4631             | 1.4265           | 1.4099           |
| Dólar americano   | 1.2321           | 1.2291           | 1.1993             | 1.1272             | 1.0691           | 1.0647           |

Fonte: Bloomberg

### 3. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2017, são as seguintes:

| FIRMA   | SEDE SOCIAL                  | PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO |         |            |         |            |         | CONDIÇÕES DE INCLUSÃO |
|---|------------------------------|-------------------------------|---------|------------|---------|------------|---------|-----------------------|
|   |                              | 31.03.2018                    |         | 31.12.2017 |         | 31.03.2017 |         |                       |
|   |                              | Direto                        | Total   | Direto     | Total   | Direto     | Total   |                       |
| Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA               | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Glunz UK Holdings, Ltd.                                     | Liverpool (Reino Unido)      | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Glunz UkA GmbH  | Meppen (Alemanha)            | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Isoroy, SAS   | La Garenne-Colombes (França) | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Maiequipa - Gestão Florestal, SA                            | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Mégantic B.V.   | Amesterdão (Países Baixos)   | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA      | Paredes (Portugal)           | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Novodecor (Pty) Ltd   | Woodmead (África do Sul)     | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA                     | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Poliface North America                                      | Lac Mégantic (Canadá)        | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Sonae Indústria - Management Services, S. A.                | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA | Maia (Portugal)              | Mãe                           | Mãe     | Mãe        | Mãe     | Mãe        | Mãe     | Mãe                   |
| Sonae Indústria de Revestimentos, SA                        | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Spanboard Products Ltd                                      | Belfast (Reino Unido)        | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Tafisa Canadá Inc   | Lac Mégantic (Canadá)        | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |
| Tafisa France S.A.S.  | La Garenne-Colombes (França) | 100.00%                       | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | 100.00%    | 100.00% | a)                    |

a) Controlo detido por maioria de votos;

#### 4. EMPREENDEMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 31 de março de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2017, são os seguintes:

| FIRMA   | SEDE SOCIAL                  | PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO |        |            |        |            |        | CONDIÇÕES DE INCLUSÃO |
|---|------------------------------|-------------------------------|--------|------------|--------|------------|--------|-----------------------|
|   |                              | 31.03.2018                    |        | 31.12.2017 |        | 31.03.2017 |        |                       |
|   |                              | Direto                        | Total  | Direto     | Total  | Direto     | Total  |                       |
| Sonae Arauco, SA  | Madrid (Espanha)             | 50.00%                        | 50.00% | 50.00%     | 50.00% | 50.00%     | 50.00% |                       |
| Agepan Eiweiler Management, GmbH                                  | Eiweiler (Alemanha)          | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Aglom Imobiliaria y Servicios, S. L.                              | Madrid (Espanha)             | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Aglom Investimentos, SGPS, S. A.                                  | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Aserraderos de Cuellar, S.A.                                      | Madrid (Espanha)             | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco Beeskow GmbH   | Meppen (Alemanha)            | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.                               | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Euroresinas - Indústrias Químicas, S.A.                           | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH                           | Meppen (Alemanha)            | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco Deutschland GmbH                                     | Meppen (Alemanha)            | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| 1) Glunz Service GmbH   | Meppen (Alemanha)            | -                             | -      | -          | -      | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Impaper Europe GmbH   | Meppen (Alemanha)            | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Imoplamac – Gestão de Imóveis, S. A.                              | Maia (Portugal)              | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Laminate Park GmbH & Co. KG                                       | Eiweiler (Alemanha)          | 50.00%                        | 25.00% | 50.00%     | 25.00% | 50.00%     | 25.00% | b)                    |
| 1) OSB Deutschland  | Meppen (Alemanha)            | -                             | -      | -          | -      | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Racionalización y Manufacturas Forestales, S.A.                   | Madrid (Espanha)             | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| 2) Sociedade de Iniciativa e Aproveit. Florestais – Energia, S.A. | Mangualde (Portugal)         | -                             | -      | -          | -      | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Somit – Imobiliária, S.A.   | Mangualde (Portugal)         | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco France   | La Garenne-Colombes (França) | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco Portugal, SA   | Mangualde (Portugal)         | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd                               | Woodmead (África do Sul)     | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco Netherlands B. V.                                    | Woerden (Países Baixos)      | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco (UK), Ltd.   | Liverpool (Reino Unido)      | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L                  | Madrid (Espanha)             | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Tafiber. Tableros de Fibras Ibéricas, S.L                         | Madrid (Espanha)             | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| 3) Tafisa U.K, Ltd.   | Liverpool (Reino Unido)      | -                             | -      | -          | -      | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Taiber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L                        | Madrid (Espanha)             | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Sonae Arauco Suisse SA  | Tavannes (Suíça)             | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Tecnologias del Medio Ambiente, S.A.                              | Barcelona (Espanha)          | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |
| Tecmasa. Reciclados de Andalucía, S. L                            | Madrid (Espanha)             | 50.00%                        | 25.00% | 50.00%     | 25.00% | 50.00%     | 25.00% | b)                    |
| Tool, GmbH  | Meppen (Alemanha)            | 100.00%                       | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | 100.00%    | 50.00% | a)                    |

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A.;
- b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A..

- 1) Sociedade fusionada na Sonae Arauco Deutschland GmbH
- 2) Sociedade alienada em 12 de outubro de 2017
- 3) Sociedade liquidada em 22 de junho de 2017



Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

| Sonae Arauco - Consolidado                           |              |             |
|--|--------------|-------------|
|  | 31.03.2018   | 31.12.2017  |
|  | Não auditado |             |
| Ativos não correntes                                 | 506 266 525  | 486 460 459 |
| Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa) | 218 400 992  | 203 319 660 |
| Caixa e equivalentes de caixa                        | 19 498 123   | 26 708 564  |
| Passivos financeiros não correntes                   | 192 431 340  | 181 836 027 |
| Outros passivos não correntes                        | 81 019 222   | 82 277 751  |
| Passivos financeiros correntes                       | 49 198 503   | 29 796 341  |
| Outros passivos correntes                            | 162 094 129  | 173 296 890 |

| Sonae Arauco - Consolidado                                 |               |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 31.03.2018    | 31.03.2017    |
|  | Não auditado  |               |
| Rendimentos e ganhos operacionais                          | 216 584 512   | 218 820 736   |
| Gastos e perdas operacionais                               | (191 896 386) | (192 984 469) |
| Depreciações e amortizações                                | (10 579 228)  | (10 696 931)  |
| Rendimentos financeiros - juros                            | 289 569       | 218 711       |
| Gastos financeiros - juros                                 | (1 616 054)   | (2 287 694)   |
| Imposto sobre o rendimento                                 | ( 745 682)    | (2 103 155)   |
| Resultado das operações que continuam                      | 9 407 588     | 8 403 944     |
| Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas |               |               |
| <b>Quota-parte do Grupo no resultado líquido</b>           | 4 703 794     | 4 201 972     |
| Outro Rendimento integral                                  | 724 337       | 965 005       |
| <b>Quota-parte do grupo no outro rendimento integral</b>   | 362 169       | 482 503       |

Em outubro de 2017, as unidades industriais de Mangualde e Oliveira do Hospital, controladas pela Sonae Arauco, S. A., sociedade na qual a Sonae Indústria detém uma participação de 50% do seu capital, foram atingidas pelos incêndios florestais que afetaram a região central de Portugal. Em consequência, os respetivos parques de madeira, os equipamentos instalados nesses parques e os sistemas elétricos e de cablagens sofreram danos significativos, que deixaram estas unidades industriais inoperacionais.

Durante o primeiro trimestre de 2018, a unidade industrial de Mangualde retomou a sua atividade normal na sequência do reinício da produção das linhas 1 e 2 de

MDF. Em abril de 2018, a linha de produção de painéis de aglomerado de madeira, da unidade industrial de Oliveira do Hospital, reiniciou a sua atividade.

Ambas a unidades industriais dispõem de apólice de seguro que cobre as perdas pelos danos patrimoniais sofridos e perdas de exploração decorrentes de inatividade.

No período findo em 31 de março de 2018, os resultados do Grupo Sonae Arauco, cuja quota-parte de 50% foi registada na rubrica Ganhos ou perdas relativas a empreendimentos conjuntos, da Demonstração Consolidada de Resultados, por aplicação do método da equivalência patrimonial, incluíam as seguintes efeitos:

- Ganho por indemnização para perdas de exploração decorrentes de inatividade, estimadas num montante de 10 405 860 euros;
- Ganho por indemnização para perdas em inventários e outros gastos, no montante de 579 068 euros.

## 5. INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica pode decompor-se como segue:

|   | <u>31.03.2018</u>  | <u>31.12.2017</u>  |
|---|--------------------|--------------------|
| Investimentos em empreendimentos conjuntos                |                    |                    |
| Saldo inicial   | 205 616 464        | 195 908 535        |
| Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial | 5 070 386          | 15 369 886         |
| Dividendos  |                    | <u>(5 661 957)</u> |
| Saldo final   | <u>210 686 850</u> | <u>205 616 464</u> |
|   | <u>31.03.2018</u>  | <u>31.12.2017</u>  |
| Outros investimentos                                      |                    |                    |
| Saldo inicial   | 134 476            | 134 810            |
| Aquisição   | 907                | 2 076              |
| Alienação   |                    | <u>( 2 410)</u>    |
| Saldo final   | <u>135 383</u>     | <u>134 476</u>     |
| Perdas de imparidade acumuladas                           | <u>3 989</u>       | <u>3 989</u>       |
| Valor líquido de outros investimentos                     | <u>131 394</u>     | <u>130 487</u>     |

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

|   | 31.03.2018           |                    |                           |                          |                            |                          | 31.12.2017                      |                                  |                                  |
|---|----------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
|   | Terrenos e edifícios | Equipamento Básico | Equipamento de transporte | Ferramentas e utensílios | Equipamento administrativo | Outros activos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total dos ativos fixos tangíveis | Total dos ativos fixos tangíveis |
| <b>Ativo Bruto:</b>                                     |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 |                                  |                                  |
| Saldo inicial   | 97 133 999           | 262 567 210        | 2 581 162                 | 96 237                   | 3 478 555                  | 214 703                  | 7 907 292                       | 373 979 158                      | 374 111 199                      |
| Investimento  |                      | ( 490 926)         |                           |                          | ( 6 693)                   |                          | 1 838 881                       | 1 838 881                        | 11 235 343                       |
| Desinvestimento   |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 | ( 497 619)                       | (3 658 476)                      |
| Revalorização   |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 |                                  | 9 532 969                        |
| Transferências e reclassificações                       | ( 10 886)            | 3 258 133          |                           |                          | 28 444                     |                          | (3 286 577)                     | ( 10 886)                        | 1 574 040                        |
| Variações cambiais                                      | (3 890 845)          | (12 956 849)       | ( 120 695)                |                          | ( 102 446)                 | 22                       | ( 299 525)                      | (17 370 338)                     | (18 815 917)                     |
| Saldo final   | 93 232 268           | 252 377 568        | 2 460 467                 | 96 237                   | 3 397 860                  | 214 725                  | 6 160 071                       | 357 939 196                      | 373 979 158                      |
| <b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:</b> |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 |                                  |                                  |
| Saldo inicial   | 38 343 362           | 183 688 922        | 1 893 568                 | 94 601                   | 3 282 682                  | 206 119                  |                                 | 227 509 254                      | 226 045 505                      |
| Depreciações do exercício                               | 595 482              | 2 367 303          | 44 740                    | 164                      | 17 401                     | 855                      |                                 | 3 025 945                        | 12 086 686                       |
| Perdas por imparidade do exercício - em Resultados      |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 |                                  | 1 509 634                        |
| Desinvestimento   |                      | ( 418 890)         |                           |                          | ( 6 693)                   |                          |                                 | ( 425 583)                       | (3 524 854)                      |
| Reversão de perdas por imparidade                       |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 |                                  | (1 019 430)                      |
| Revalorização   |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 |                                  | 3 736 123                        |
| Transferências e reclassificações                       |                      |                    |                           |                          |                            |                          |                                 |                                  | 68 267                           |
| Variações cambiais                                      | (1 536 714)          | (8 933 058)        | ( 85 117)                 |                          | ( 92 111)                  | 10                       |                                 | (10 646 990)                     | (11 392 677)                     |
| Saldo final   | 37 402 130           | 176 704 277        | 1 853 191                 | 94 765                   | 3 201 279                  | 206 984                  |                                 | 219 462 626                      | 227 509 254                      |
| Saldo final líquido                                     | 55 830 138           | 75 673 291         | 607 276                   | 1 472                    | 196 581                    | 7 741                    | 6 160 071                       | 138 476 570                      | 146 469 904                      |

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 120 777 028 euros (128 604 501 euros em 31 de dezembro de 2017), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 33 569 984 euros (37 380 912 euros em 31 de dezembro de 2017).

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

|   | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|---|------------|------------|
| Numerário   | 6 485      | 6 556      |
| Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria                           | 1 746 526  | 4 078 215  |
| Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira | 1 753 011  | 4 084 771  |
| Descobertos bancários   | 146 309    |            |
| Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa    | 1 606 702  | 4 084 771  |

## 8. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

|   | Outro rendimento integral acumulado       |                          |   |  |                   |  | Total             |
|---|---|--------------------------|---|--|-------------------|--|-------------------|
|   | Atribuível aos accionistas da empresa-mãe |                          |   |  |                   |  |                   |
|   | Conversão monetária                       | Reserva de revalorização | Remensurações em planos de benefícios definidos | Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos |                   | Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral |                   |
| Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado |   |                          |   | Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado            |                   |  |                   |
| <b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>                    | 6 873 920                                 | 12 164 031               | ( 86 071)                                       | 3 850 335  | 35 054 610        | (2 569 547)  | 55 287 278        |
| Outro rendimento integral consolidado do período        | (3 901 010)                               |                          |   | 362 169  |                   |  | (3 538 841)       |
| Outros  |   |                          |   | ( 50 855)  |                   |  | ( 50 855)         |
| <b>Saldo em 31 de março de 2018</b>                     | <b>2 972 910</b>                          | <b>12 164 031</b>        | <b>( 86 071)</b>                                | <b>4 161 649</b>   | <b>35 054 610</b> | <b>(2 569 547)</b>   | <b>51 697 582</b> |

|   | Outro rendimento integral acumulado       |                          |   |  |                   |  | Total             |
|---|---|--------------------------|---|--|-------------------|--|-------------------|
|   | Atribuível aos accionistas da empresa-mãe |                          |   |  |                   |  |                   |
|   | Conversão monetária                       | Reserva de revalorização | Remensurações em planos de benefícios definidos | Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos |                   | Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral |                   |
| Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado |   |                          |   | Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado            |                   |  |                   |
| <b>Saldo em 1 de janeiro de 2017</b>                    | 11 114 057                                | 6 367 184                | ( 192 092)                                      | 4 468 623  | 33 694 328        | (1 033 382)  | 54 418 718        |
| Outro rendimento integral consolidado do período        | ( 478 600)                                |                          |   | 482 503  |                   |  | 3 903             |
| <b>Saldo em 31 de março de 2017</b>                     | <b>10 635 457</b>                         | <b>6 367 184</b>         | <b>( 192 092)</b>                               | <b>4 951 126</b>   | <b>33 694 328</b> | <b>(1 033 382)</b>   | <b>54 422 621</b> |

## 9. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos registados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham o seguinte detalhe:

|  | 31.03.2018        |                    |                   |                    | 31.12.2017        |                    |                   |              |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------|
|  | Custo Amortizado  |                    | Valor nominal     |                    | Custo Amortizado  |                    | Valor nominal     |              |
|  | Corrente          | Não corrente       | Corrente          | Não corrente       | Corrente          | Não corrente       | Corrente          | Não corrente |
| Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes | 11 712 913        |                    | 11 712 913        |                    | 11 949 858        |                    | 11 949 858        |              |
| Empréstimos bancários                                    | 2 396 309         | 194 923 798        | 2 396 309         | 196 156 814        | 1 750 000         | 197 650 071        | 1 750 000         |              |
| Credores por locações financeiras                        | 484 649           | 871 727            | 484 649           | 871 727            | 500 227           | 898 793            | 500 227           |              |
| <b>Endividamento bruto</b>                               | <b>14 593 871</b> | <b>195 795 525</b> | <b>14 593 871</b> | <b>197 028 541</b> | <b>14 200 085</b> | <b>198 548 864</b> | <b>14 200 085</b> |              |

À data de 31 de março de 2018, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

| Empresa(s)                                | Financiamento                   | Data de início   | Data de vencimento<br>(com referência à data<br>de 31.03.2018 ) | Divisa     | Montante em<br>dívida à data<br>de 31.03.2018<br>(EUR) | Montante em<br>dívida à data de<br>31.12.2017<br>(EUR) |
|---|---------------------------------|------------------|---|------------|--|--|
| Tafisa Canada Inc.                        | Empréstimo Bancário (Revolving) | julho de 2011    | amortizações entre março de 2017 e maio de 2021                 | CAD        | 29 569 984   | 33 380 912   |
| Sonae Indústria, SGPS, S.A.               | Programa de Papel Comercial     | junho de 2013    | junho de 2018<br>Nota: programa sem garantia de subscrição      | EUR        | 2 250 000  | 1 750 000  |
| Sonae Indústria, SGPS, S.A.               | Programa de Papel Comercial     | julho de 2014    | amortizável entre julho de 2018 e janeiro de 2020               | EUR        | 7 500 000  | 7 500 000  |
| Sonae Indústria, SGPS, S.A.               | Programa de Papel Comercial     | maio de 2016     | amortizável entre maio de 2019 e maio de 2021                   | EUR        | 146 000 000  | 143 500 000  |
| Sonae Indústria, SGPS, S.A.               | Programa de Papel Comercial     | julho de 2016    | julho de 2019   | EUR        | 4 000 000  | 4 000 000  |
| Sonae Indústria, SGPS, S.A.               | Programa de Papel Comercial     | julho de 2016    | amortizável entre julho de 2017 e julho de 2018                 | EUR        | 500 000  | 1 000 000  |
| Sonae Indústria, SGPS, S.A.               | Programa de Papel Comercial     | dezembro de 2016 | amortizável entre junho de 2018 e dezembro de 2019              | EUR        | 14 900 000   | 16 000 000   |
| Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A. | Empréstimo bancário             | setembro de 2017 | amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022              | EUR        | 4 000 000  | 4 000 000  |
| Outros                                    |                                 |                  |   | EUR        | 1 546 052  | 1 581 789  |
| <b>Total</b>                              |                                 |                  |   | <b>EUR</b> | <b>210 266 036</b>                                     | <b>212 712 701</b>                                     |

Todos os contratos descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes detalhados no quadro anterior correspondem ao valor nominal dos empréstimos bancários divulgados nesta nota.

Em 31 de março de 2018, além das hipotecas referidas na nota 6, existiam outros ativos, no montante de 26 708 280 euros (26 613 983 euros em 31 de dezembro de 2017), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

## 10. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Outros passivos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, pode ser detalhada como segue:

|  | <u>31.03.2018</u>        | <u>31.12.2017</u>        |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Instrumentos financeiros derivados     | 90 604                   | 71 838                   |
| Fornecedores de ativos fixos tangíveis | 765 206                  | 2 155 951                |
| Outros credores                        | <u>753 992</u>           | <u>496 357</u>           |
| Instrumentos financeiros               | 1 609 802                | 2 724 146                |
| Outros credores                        | 474 411                  | 488 389                  |
| Gastos a pagar:                        |                          |                          |
| Seguros                                |                          | 14 105                   |
| Gastos com o pessoal                   | 5 128 435                | 4 318 109                |
| Encargos financeiros                   | 989 479                  | 1 049 512                |
| Descontos de quantidade                | 1 141 727                | 3 305 322                |
| Fornecimentos e serviços externos      | 286 735                  | 346 339                  |
| Outros                                 | 469 004                  | 268 090                  |
| Rendimentos diferidos:                 |                          |                          |
| Subsídios ao investimento              | 165 209                  | 173 377                  |
| Outros                                 | <u>154 936</u>           | <u>154 935</u>           |
| Passivos não abrangidos pela IAS 39    | 8 809 936                | 10 118 178               |
| Total                                  | <u><u>10 419 738</u></u> | <u><u>12 842 324</u></u> |

## 11. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, detalha-se como segue:

|   | <u>31.03.2018</u>     | <u>31.03.2017</u>       |
|---|-----------------------|-------------------------|
| Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.                    | 57 413                | 46 116                  |
| Rendimentos suplementares   | 264 139               | 578 831                 |
| Subsídios ao investimento   | 41 552                | 40 268                  |
| Diferenças de câmbio favoráveis   | 379 335               | 287 820                 |
| Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados | 39 295                | 89 434                  |
| Outros  | <u>99 984</u>         | <u>22 492</u>           |
|   | <u><u>881 718</u></u> | <u><u>1 064 961</u></u> |

## 12. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, detalha-se como segue:

|  | 31.03.2018     | 31.03.2017     |
|--|----------------|----------------|
| Impostos   | 313 508        | 343 429        |
| Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.                        | 66 971         | 4 319          |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis   | 279 244        | 235 107        |
| Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registrados ao justo valor através de resultados | 48 485         | 179 412        |
| Outros   | <u>68 913</u>  | <u>82 815</u>  |
|  | <u>777 121</u> | <u>845 082</u> |

## 13. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

|   | 31.03.2018        | 31.03.2017        |
|---|-------------------|-------------------|
|   | Recorrente        | Recorrente        |
| Vendas  | 53 949 375        | 59 202 625        |
| Prestação de serviços   | 357 393           | 312 951           |
| Outros rendimentos e ganhos   | 824 305           | 954 381           |
| Custo das vendas  | (30 394 133)      | (31 726 715)      |
| Variação da produção  | (415 536)         | ( 465 076)        |
| Fornecimentos e serviços externos   | (11 601 226)      | (12 364 820)      |
| Gastos com o pessoal  | (6 198 678)       | (5 273 320)       |
| Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções   | ( 1 678)          | (87 722)          |
| Outros gastos e perdas  | <u>( 710 151)</u> | <u>( 839 714)</u> |
| Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)     | <u>5 809 671</u>  | <u>9 712 590</u>  |
| Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes) | <u>(63 608)</u>   | <u>(4 229)</u>    |
| Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)          | <u>5 746 063</u>  | <u>9 708 361</u>  |

#### 14. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 têm a seguinte composição:

|   | <u>31.03.2018</u>         | <u>31.03.2017</u>         |
|---|---------------------------|---------------------------|
| <b>Rendimentos financeiros:</b>                 |                           |                           |
| Juros obtidos                                   |                           |                           |
| relativos a depósitos bancários                 | 2 195                     | 2 476                     |
| Diferenças de câmbio favoráveis                 |                           |                           |
| relativas a empréstimos                         | 352                       | 61 394                    |
| relativas a caixa e equivalentes de caixa       | <u>181 768</u>            | <u>95 291</u>             |
|   | 182 120                   | 156 685                   |
| Descontos de pronto pagamento obtidos           | 28 439                    | 6 721                     |
| Outros rendimentos e ganhos financeiros         | <u>1 450</u>              | <u>170 655</u>            |
|   | <u>214 204</u>            | <u>336 537</u>            |
| <b>Gastos financeiros:</b>                      |                           |                           |
| Juros suportados                                |                           |                           |
| relativos a descobertos e empréstimos bancários | (1 975 026)               | (2 087 240)               |
| relativos a contratos de locação financeira     | (16 338)                  | (20 104)                  |
| outros  | <u>(1 490)</u>            | <u>(12 710)</u>           |
|   | (1 992 854)               | (2 120 054)               |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis              |                           |                           |
| relativas a empréstimos                         | (7 465)                   | (76 478)                  |
| relativas a caixa e equivalentes de caixa       | <u>(180 806)</u>          | <u>(167 162)</u>          |
|   | (188 271)                 | (243 640)                 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos        | (408 709)                 | (427 343)                 |
| Outros gastos e perdas financeiros              | <u>(439 198)</u>          | <u>(300 648)</u>          |
|   | <u>(3 029 032)</u>        | <u>(3 091 685)</u>        |
| <b>Resultados financeiros</b>                   | <u><u>(2 814 828)</u></u> | <u><u>(2 755 148)</u></u> |

#### 15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registados nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 são detalhados como segue:

|                  | <u>31.03.2018</u>     | <u>31.03.2017</u>       |
|------------------|-----------------------|-------------------------|
| Imposto corrente | 1 060 850             | 1 646 683               |
| Imposto diferido | <u>(353 233)</u>      | <u>(84 623)</u>         |
|                  | <u><u>707 617</u></u> | <u><u>1 562 060</u></u> |

#### 16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 9 de maio de 2018.